

O MILAGRE de 15 minutos

O ônibus saíria em breve. Será que eles conseguiriam chegar a tempo?



ILUSTRAÇÃO: MITCH MILLER

Yulia Salomatina
(Inspirado em uma história verdadeira)

“Olhe!”, Sasha sussurrou. “Outro esquilo.” Ele estava se divertindo explorando o jardim botânico de Sochi. O enorme parque tinha vários tipos de belas flores e árvores. Lá na sua cidade, na região central da Rússia, ainda estava nevando e fazendo muito frio. Mas, aqui em Sochi, o sol estava brilhando, e o ar tinha cheiro de primavera.

Sasha observava o esquilo que mordiscava uma noz. O esquilo ainda tinha seu casaco grosso de inverno, mas Sasha imaginou que estava tão animado para a primavera quanto ele. Ele sorriu quando o esquilo subiu apressado em uma árvore.

Nesse momento, o telefone da mãe tocou. “Alô?”, disse a mãe. Ela fez uma pausa. “Mas achei que nossos ingressos fossem para amanhã! É hoje?” Logo, ela desligou o telefone.

“Sasha! Temos que ir agora. Nosso passeio pelo parque Skypark é agora de manhã, e o ônibus partirá em 15 minutos!”

“Será que conseguimos chegar ao ponto de ônibus tão rápido?”, Sasha perguntou.

“Espero que sim. Vamos orar em nosso coração e fazer o melhor que pudermos.” A mãe segurou sua mão e eles começaram a correr.

O jardim botânico de Sochi era grande. Sasha não tinha certeza se eles conseguiriam encontrar a saída! Mas ele fez uma oração em seu coração. “Por favor, ajudanos a chegar ao ponto de ônibus a tempo.

Gostaríamos muito de ir ao Skypark.”

O Skypark era um parque de aventura no alto das montanhas. Tinha balanços gigantes, muros de escalada, tirolesas e um percurso de cordas. Também tinha a Skybridge — uma ponte suspensa bem longa e alta. Sasha esperava que eles chegassem lá a tempo.

Por fim, encontraram a saída principal e procuraram um táxi. Eles viram um imediatamente! Eles entraram e a mãe disse ao motorista o nome do ponto de ônibus.

“Você tem sorte!”, disse o motorista. “Conheço um atalho.”

Sasha olhou pela janela enquanto eles passavam rápido pelas árvores.

“Você acha que vamos conseguir?”, Sasha perguntou à mãe.

Ela olhou para o relógio. “Não sei. Mas oramos. E, mesmo se não conseguirmos, está tudo bem. Estamos em uma aventura!”

Logo, chegaram ao ponto de ônibus. O ônibus ainda não estava lá! Já era tarde.

A mãe e Sasha ainda estavam ofegantes, mas Sasha sorriu. “Aquele motorista estava certo! Estamos com sorte.”

“Não acho que foi apenas sorte, querido”, disse a mãe. “Às vezes, há pequenos milagres que nos lembram o quanto o Pai Celestial nos ama.”

Logo em seguida, o ônibus parou em frente ao ponto de ônibus. Sasha e sua mãe subiram e foram para o Skypark. Sasha ficou grato por esse pequeno milagre! ●

Essa história aconteceu na Rússia.